

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: Escola da Corrupção”

3º Episódio: “Falar para a parede”

Autor: James Muhando

Editores: A. Gensbittel, J. Salmi-Maas, Chrispin Mwakideu, Charlotte Collins

Tradução: Carla Fernandes

Revisão: Madalena Sampaio

Lista de personagens por cena:

Intro: Narrador (f/m)

Cena 1: O relator

- **Narradora (Eva/Awa, f, 25)**
- **Insp. Ulisses (Insp. Upide, m, 40s)**
- **Diogo (Ndiema, m, 14)**
- **Eva (Awa, f, 25)**

Cena 2: No auge da complicação

- **Narradora (Eva/ Awa, f, 25)**
- **Carlos (Kutwa, m, 45)**
- **Arlinda (Arinda, f, 16)**
- **Eva (Awa, f, 25)**

Cena 3: Falar para a parede

- **Narradora (Eva/Awa, f, 25)**
- **Chica (Cheupe, f, 16)**
- **Cris (Kiki, f, 16)**
- **Eva (Awa, f, 25)**

INTRO: Olá! Bem-vindos ao sétimo episódio da radionovela “Contra o Crime – Escola da Corrupção”. No episódio anterior, Eva, a professora estagiária, ouviu uma conversa entre duas alunas. E ficou com a impressão que alguém estava a abusar delas.

Entretanto, a polícia tem estado a interrogar professores e funcionários para tentar descobrir quem envenenou a diretora da Escola Jardim. O próximo passo é ouvir também alguns alunos. Este episódio intitula-se “Falar para a parede”. Eva e ao inspetor Ulisses estão num escritório da escola que está a ser usado para os interrogatórios...

CENA 1: O RELATOR

1. **NARRADORA (EVA):** *Pois é, tive de encarar novamente o inspetor Ulisses. Desta vez, para acompanhar o Diogo, com quem a polícia queria falar. O Diogo era um aluno do primeiro ano. A diretora avisou-me logo sobre ele quando cheguei: “Não deixes que a cara de inocente e os olhos grandes dele te enganem”, disse. O Diogo era teimoso e muito muito curioso!*

KW 4 BEGIN

KW 4 END

2. **ATMO: SALA PEQUENA**

(ATMO: SMALL ROOM)

3. **ULISSES:** Olá. Como estás? Eu sou o inspetor Ulisses. Como te chamas?
4. **DIOGO:** Diogo Luís.
5. **ULISSES:** Eva, podemos começar?
6. **EVA:** Claro, continue.
7. **ULISSES:** Ok. Vou gravar a conversa. Entendido, Diogo?

8. DIOGO: Sim.

9. SFX: GRAVADOR A SER LIGADO

(SFX: RECORDER SWITCHED ON)

10. ULISSES: Por favor, começa por dizer-me o teu nome.

11. DIOGO: **(enfadado)** O meu nome é Diogo Luís.

12. ULISSES: Diogo, estavas no auditório no dia dos pais?

13. DIOGO: Sim, estava.

14. ULISSES: Onde estavas sentado?

15. DIOGO: Na fila da frente, claro! Sento-me sempre na fila da frente. Porquê?

16. ULISSES: Então, estavas numa boa posição para ver quando a senhora Gomes desmaiou?

17. DIOGO: Sim, vi tudo! Nunca me vou esquecer!

18. ULISSES: Podes descrever o que viste, em detalhe?

19. DIOGO: Aconteceu tudo tão rápido! Num minuto ela estava de pé e no minuto seguinte ela simplesmente caiu.

20. ULISSES: Lembras-te do que aconteceu antes dela cair?

- 21. DIOGO:** Bem, ela bebeu um pouco de água. Depois começou a tossir e a engasgar-se e depois caiu.
- 22. ULISSES:** Diogo, quero que penses bem. Ela bebe de um copo? De uma garrafa? De onde é que ela tirou a água?
- 23. DIOGO:** Hmm... Não me lembro. Ah, espere um momento, acho que foi o senhor Mendes que lhe deu a garrafa! Posso ver no meu telefone, se quiser. Eu gravei tudo.
- 24. ULISSES:** **(interessado)** Gravaste tudo?
- 25. DIOGO** Sim.
- 26. ULISSES:** O teu telefone? Está aqui?
- 27. DIOGO:** Não, deixei-o em casa. Mas posso trazê-lo amanhã.
- 28. ULISSES:** Sem dúvida, gostaríamos de ver isso amanhã.
- 29. DIOGO:** Está bem.
- 30. ULISSES:** Conheces alguém que odeie a diretora? Alguém que pudesse querer fazer-lhe isto?

31. DIOGO: Humm... não.... a não ser... a não ser que esteja a falar do Nando. Ele não gosta muito dela porque ela está sempre a chumbá-lo. Já o ouvi a chamar-lhe nomes feios. Mas isso não é ódio, pois não?

32. ULISSES: Quem é o Nando?

33. DIOGO: É um aluno do último ano.

KW 1 BEGIN

34.

35.

KW 1 END

36. SFX: GRAVADOR A SER DESLIGADO

(SFX: RECORDER SWITCHED OFF)

37. ULISSES: Ok, muito obrigado, Diogo. Terminámos. E, por favor, amanhã traz o teu telefone.

38. EVA: Vamos, Diogo.

Música

(MUSICAL INTERLUDE)

####BREAK####

39. Narrador:

Olá! Bem-vindos ao oitavo episódio da radionovela “Contra o Crime - Escola da Corrupção”. No episódio anterior, o inspetor Ulisses interrogou o Diogo. E ficou a saber que o aluno filmou o momento em que a diretora da Escola Jardim desmaiou. Uma conversa que foi acompanhada por Eva, a professora estagiária.

CENA 2: NO AUGE DA COMPLICAÇÃO

40. NARRADORA (EVA): *Depois da conversa com o inspetor, o Diogo e eu seguimos caminhos separados. Já era hora do almoço. Eu precisava da minha mala, que estava na sala dos funcionários, e fui para lá. Quando estava a abrir o meu cacifo, ouvi um barulho vindo do escritório do senhor Marques. Parecia que algo tinha caído no chão e depois ouvi um som abafado esquisito. O que se estaria a passar? Fui até lá, bati à porta e abri-a, sem esperar por uma resposta.*

O senhor Carlos, um professor reservado, estava lá com a Arlinda, a nova aluna. Quando me viu, afastou-se imediatamente dela, mas eu vi que ela estava desgrenhada, o uniforme estava amassado e ela estava a chorar.

- 41. CARLOS:** **(ligeiramente afastado, a aproximar-se à medida que Eva entra) (surpreendido e a tentar agir normalmente)** Ah, professora Eva! É você... Eu... Eu não estava à espera de a ver.
- 42. ARLINDA:** **(a chorar ligeiramente de longe)**
- 43. EVA:** Senhor Carlos, o que está a acontecer aqui?
- 44. CARLOS:** **(gagueja)** Nada... foi... foi esta menina que desarrumou o escritório do senhor Marques. Olhe, olhe para todas estas coisas no chão.
- 45. EVA:** **(desconfiada)** Arlinda, estás bem?
- 46. ARLINDA:** **(tenta falar através das lágrimas)** O senhor Carlos... ele...

47. CARLOS: **(zangado)** Hei – chiu! Está calada e sai da minha vista antes que eu me descontrole, sua menina mal comportada!

48. ARLINDA: **(a fungar)**

49. SFX: PASSOS APRESSADOS ENQUANTO ELA SAI

(SFX: HURRIED FOOTSTEPS AS SHE LEAVES)

50. EVA: **(preocupada)** Hei, Arlinda, espera! O que...?

51. CARLOS: **(grita atrás dela)** É isso mesmo! Desaparece, menina tola!

52. EVA: **(séria)** Senhor Carlos, espere um momento! Que foi isto?

53. CARLOS: **(gagueja)** Menina tola... ela... ela insultou-me, e por isso chamei-a para falar comigo aqui... e... e...

54. EVA: Eu vi-o a tocar-lhe. E o que estava o senhor a fazer no escritório do senhor Marques com a porta fechada?

55. CARLOS: **(recuperando, zangado)** Desculpe? O que está a tentar insinuar?

56. EVA: Eu não estou a tentar insinuar nada! Eu sei o que vi e não foi uma conversa entre professor e aluna!

57. CARLOS: **(faz um som com a boca)** Deixe-me dar-lhe um conselho, minha jovem! Você não passa de uma professora estagiária. Eui, no seu lugar, teria muito cuidado! Você não viu nada. E agora saia do meu caminho!

58. SFX: PASSOS A SAIR

(SFX: FOOTSTEPS LEAVING)

59. EVA: **(zangada)** Não se vai escapar desta, senhor Carlos!

60. SFX: PORTA A BATER

(SFX: DOOR SLAMMING)

61. NARRADORA (EVA): *Desta vez não havia dúvidas sobre o que se tinha passado entre o professor e aquela pobre rapariga. Eu sabia o que tinha visto. E tinha de fazer algo. Mas eu não tinha provas... Eu precisava de falar com a Arlinda e oferecer-me para ajudá-la a denunciar o abuso. Mas quando fui à procura dela, não consegui encontrá-la em nenhuma parte. Na altura não sabia, mas aquela foi a última vez que a vi.*

Música

(MUSICAL INTERLUDE)

####BREAK####

62. Narrador:

Olá! Bem-vindos ao nono episódio da radionovela “Contra o Crime - Escola da Corrupção”. No episódio anterior, Eva, a professora estagiária, surpreendeu o professor Carlos a assediar Arlinda, uma aluna nova. Eva suspeita que há mais professores que abusam de alunas em troca de boas notas.

CENA 3: FALAR COM A PAREDE

63. NARRADORA (EVA): *Naquele dia, fui à procura da Chica e da Cris, as duas jovens que tinha ouvido a falar sobre os seus problemas. Depois do que tinha testemunhado, e porque não conseguia encontrar a Arlinda, queria mesmo falar com elas. Será que o senhor Carlos também estava a abusar delas? Ou será que havia outro professor envolvido? A Chica e a Cris estavam sentadas no mesmo banco onde as tinha visto no outro dia. Estavam a conversar e a rir, mas quando me viram começaram a sussurrar.*

**64. ATMO: EXTERIOR, VENTO A SOPRAR, ELUNOS AO FUNDO,
TRÁFICO OCASIONAL**

**(ATMO: OUTSIDE, WIND BLOWING, STUDENTS IN BACKGROUND,
OCCASIONAL TRAFFIC)**

65. SFX: PASSOS DE EVA A CHEGAR

(SFX: STEPS OF EVA ARRIVING)

66.

67.

68.

69.

70.

71.

72. CHICA: Oh, não!

73. EVA: **(amigável)** Olá, meninas!

74. CHICA/CRIS: **(submissas)** Olá, professora Eva.

75. EVA: Posso sentar-me aqui convosco?

76. CHICA/ CRIS: **(incertas)** Hmm ...ok / Claro.

77. **EVA:** Ufa – está mesmo quente hoje, não está?
78. **CHICA/CRIS:** **(risos)** Sim, sim!
79. **EVA:** **(suspira ao sentar-se)** Meninas, ouçam. Queria falar convosco sobre uma coisa...
80. **CRIS:** O quê?
81. **EVA:** No outro dia estava a passar quando vos ouvir falar sobre... bem... Eu acho que vos ouvi dizer que alguém vos tem estado a molestar.
82. **CRIS:** O quê? Desculpe, professora Eva, mas deve ter ouvido mal. Não é, Chica?
83. **CHICA:** Sim, professora, deve ter ouvido mal. Nunca dissemos isso!
84. **EVA:** **(calma)** Cris, Chica, quero que vocês saibam que podem confiar absolutamente em mim. Se alguém está a abusar de vocês, isso está errado e é contra a lei. Entendem?

85. CRIS: Nós entendemos, professora Eva, mas estamos bem, a sério. Talvez nos tenha ouvido a ensaiar para a nossa aula de teatro?

KW 2 BEGIN

86.

87.

KW 2 END

88. EVA: **(suspira)** Quero que entendam uma coisa. Vocês têm as duas dezasseis anos, são menores de idade. E a lei proíbe adultos de terem qualquer tipo de relações sexuais convosco. Se fizerem sexo convosco, é uma violação. Por isso, se isto estiver a acontecer convosco, por favor, meninas, falem comigo. Juntas vamos arranjar forma de parar com isso!

89. CRIS: A professora é muito gentil, mas eu não sei do que está a falar.

90. EVA: Se estão preocupadas com o que os vossos colegas vão dizer, não estejam. Eles não precisam de saber.

91. CHICA: **(limpa a garganta incomodada)**

92. EVA: Ele está a ameaçar-vos? Disse que vos ia chumbar se dissessem a alguém? Nenhum professor deve exigir favores sexuais – ou de qualquer outro tipo – para fazer o seu trabalho.

93. SFX: CAMPAINHA TOCA

(SFX: BELL RINGS)

94. CRIS: Desculpe, professora Eva, mas temos de ir. Temos agora aula de teatro.

95. NARRADORA (EVA): *Parecia que tinha estado a falar para uma parede. Quando a campainha tocou, elas deixaram-me ali sentada no banco. Senti-me tão frustrada! Mas sabia que tinha de continuar a tentar ganhar a confiança delas.*

KW 3 BEGIN / KW 3 END